

## Estatísticas do Comércio Internacional

Setembro 2014

---

Em termos nominais, as exportações aumentaram 1,5% e as importações aumentaram 2,5%

As exportações de bens aumentaram 1,5% e as importações de bens aumentaram 2,5% no 3º trimestre de 2014, face ao período homólogo (+2,6% e +3,7% respetivamente no período de junho a agosto de 2014). O défice da balança comercial aumentou 185,1 milhões de euros e a taxa de cobertura diminuiu 0,8 pontos percentuais (p.p.) para 80,3%.

Em setembro de 2014, as exportações de bens aumentaram 3,7% e as importações de bens aumentaram 5,6% face ao mês homólogo (respetivamente -2,2% e -2,3% em agosto de 2014).

---

### COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **3º trimestre de 2014**, as exportações aumentaram 1,5% e as importações aumentaram 2,5%, face ao período homólogo (3º trimestre de 2013), tendo o défice da balança comercial aumentado 185,1 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 80,3%, o que corresponde a um decréscimo de 0,8 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo. No conjunto dos três primeiros trimestres de 2014, relativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações aumentaram 1,0% e as importações registaram um aumento de 3,5%, determinando uma taxa de cobertura de 81,8%.

**Em termos das variações homólogas**, em **setembro de 2014** as exportações aumentaram 3,7% **relativamente a setembro de 2013**, sobretudo em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (em especial devido ao comportamento dos *Metais comuns*, produtos *Agrícolas* e *Plásticos e borrachas*). As importações aumentaram 5,6% face a setembro de 2013, devido ao Comércio Intra-UE (traduzindo o aumento registado na totalidade dos grupos de produtos, destacando-se os *Veículos e outro material de transporte*, *Combustíveis minerais* e *Máquinas e aparelhos*), dado que as importações Extra-UE diminuíram.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2014 as exportações aumentaram 4,4% e as importações aumentaram 7,9% face ao mês homólogo (respetivamente -0,2% e +4,4% em agosto de 2014).

**No que se refere às variações mensais**, em **setembro de 2014** as exportações aumentaram 25,6% **face a agosto de 2014**, principalmente em resultado do Comércio Intra-UE (evolução generalizada a quase todos os grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*). As importações aumentaram 24,4% relativamente ao mês anterior, em especial devido ao Comércio Intra-UE (aumento verificado em todos os grupos de produtos, mas principalmente nos *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*).

Note-se que no mês de agosto regista-se um abrandamento do comércio internacional, devido à paragem de laboração de algumas empresas em período de férias.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUL 13 a SET 13	JUL 14 a SET 14	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 623.7	11 798.5	1.5
Importações (CIF)	14 331.2	14 691.2	2.5
Saldo	-2 707.5	-2 892.6	
Taxa de cobertura (%)	81.1	80.3	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	8 094.2	8 276.7	2.3
Importações (CIF)	10 098.6	10 735.5	6.3
Saldo	-2 004.3	-2 458.8	
Taxa de cobertura (%)	80.2	77.1	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	6 814.0	6 914.4	1.5
Importações (CIF)	9 192.9	9 726.6	5.8
Saldo	-2 378.9	-2 812.2	
Taxa de cobertura (%)	74.1	71.1	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 529.5	3 521.8	-0.2
Importações (CIF)	4 232.6	3 955.7	-6.5
Saldo	-703.1	-433.9	
Taxa de cobertura (%)	83.4	89.0	
<b>SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 944.3	2 970.4	0.9
Importações (CIF)	1 789.4	1 922.0	7.4
Saldo	1 154.9	1 048.4	
Taxa de cobertura (%)	164.5	154.5	

### Comércio Intra-UE

No **3º trimestre de 2014**, as exportações Intra-UE cresceram 2,3% e as importações Intra-UE aumentaram 6,3%, **face ao período homólogo** (3º trimestre de 2013), a que corresponde uma taxa de cobertura de 77,1% e um défice de 2 458,8 milhões de euros.

Em **setembro de 2014** as exportações Intra-UE aumentaram 4,1% **face ao mês homólogo de 2013**, refletindo principalmente a evolução dos *Metais comuns* (sobretudo *Ferro fundido, ferro e aço*), produtos *Agrícolas* (em especial *Frutas frescas exceto frutas de casca rija e Citrinos, frescos ou secos*) e *Plásticos e borrachas*. As importações Intra-UE aumentaram 11,1%, em resultado do acréscimo verificado na totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros* e *Veículos aéreos com propulsão a motor*), *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminoso* e *Gás natural no estado gasoso*) e *Máquinas e aparelhos*.

**Em relação ao mês anterior**, as exportações Intra-UE aumentaram 32,3% em **setembro de 2014**, em resultado do aumento generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*. As importações Intra-UE aumentaram 30,5%, traduzindo a evolução da totalidade dos grupos de produtos, em especial dos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*), *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*.

### Comércio Extra-UE

No **3º trimestre de 2014 e face ao período homólogo** (3º trimestre de 2013), as exportações Extra-UE diminuíram 0,2% e as importações Extra-UE diminuíram 6,5%, o que resultou num défice de 433,9 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 89,0%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações Extra-UE cresceram 0,9% e as importações aumentaram 7,4%, face ao período homólogo (3º trimestre de 2013). O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 048,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 154,5%.

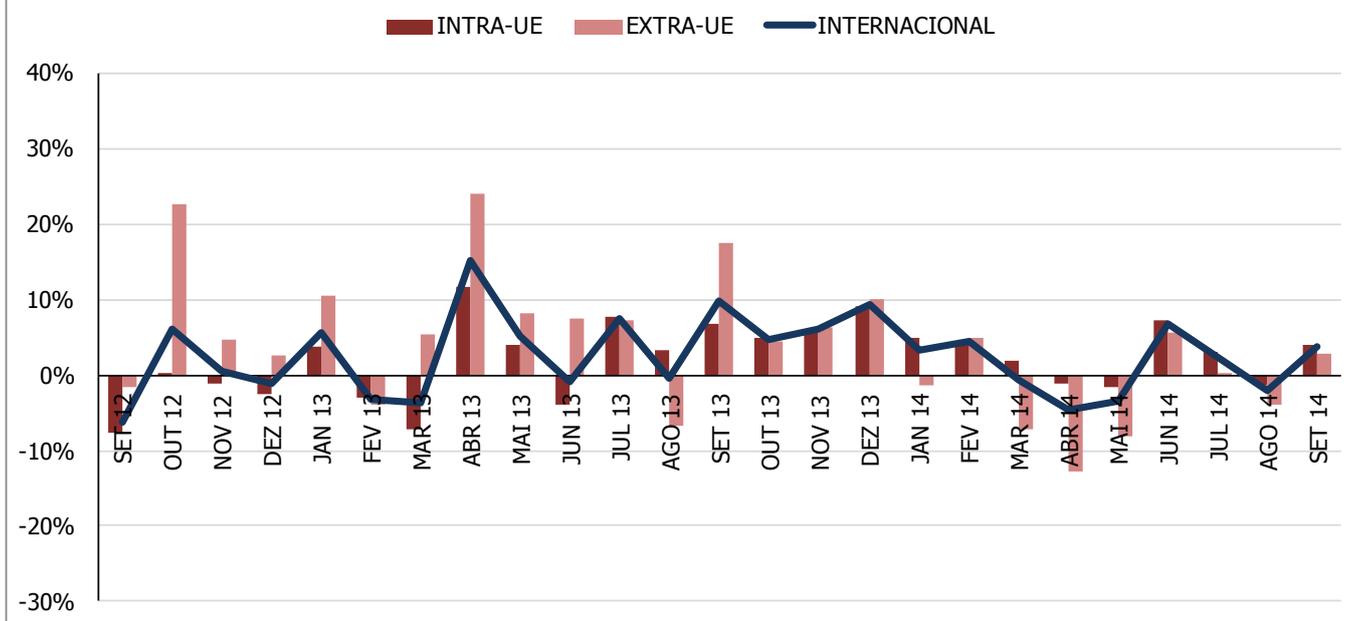
Em **setembro de 2014** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 2,8% **face a setembro de 2013**, refletindo principalmente a evolução dos *Metais comuns* (nomeadamente *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e *Barras de ferro ou aço não ligado*), *Pastas celulósicas e papel* (em especial *Papel e cartão*) e produtos *Alimentares* (sobretudo *Cervejas de Malte*). As importações Extra-UE diminuíram 8,1%, essencialmente em resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminoso* e *Gás natural liquefeito*).

Em **setembro de 2014** as exportações Extra-UE aumentaram 11,7% **relativamente ao mês anterior**, devido principalmente às *Máquinas e aparelhos* (destacando-se os *Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos*), produtos *Alimentares* (em especial *Vinhos de uvas frescas* e *Cervejas de Malte*) e produtos *Agrícolas* (principalmente *Azeite de oliveira, Bacalhau salgado seco* e *Maçãs, peras e marmelos, frescos*). As importações Extra-UE aumentaram 9,1%, devido à generalidade dos grupos de produtos, destacando-se os *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminoso*), *Matérias Têxteis* (nomeadamente *Fios de algodão*) e os produtos *Alimentares* (principalmente *Bagaços e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em "pellets", da extração do óleo de soja*).

## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>47 266</b>	<b>35 679</b>			<b>33 235</b>	<b>25 496</b>			<b>14 032</b>	<b>10 184</b>		
JANEIRO	3 808	3 929	3.2	10.8	2 741	2 876	4.9	18.3	1 067	1 053	-1.3	-5.7
FEVEREIRO	3 660	3 827	4.5	-2.6	2 654	2 770	4.4	-3.7	1 007	1 057	5.0	0.3
MARÇO	3 982	3 952	-0.8	3.3	2 791	2 846	2.0	2.7	1 191	1 105	-7.2	4.6
ABRIL	4 078	3 887	-4.7	-1.6	2 834	2 803	-1.1	-1.5	1 244	1 084	-12.9	-1.9
MAIO	4 240	4 090	-3.6	5.2	2 965	2 920	-1.5	4.2	1 275	1 170	-8.2	7.9
JUNHO	3 929	4 196	6.8	2.6	2 801	3 004	7.2	2.9	1 128	1 193	5.7	1.9
JULHO	4 377	4 479	2.3	6.7	3 100	3 198	3.2	6.5	1 277	1 281	0.3	7.4
AGOSTO	3 317	3 245	-2.2	-27.6	2 214	2 186	-1.3	-31.7	1 102	1 059	-4.0	-17.4
SETEMBRO	3 930	4 075	3.7	25.6	2 780	2 892	4.1	32.3	1 150	1 182	2.8	11.7
OUTUBRO	4 240				2 959				1 281			
NOVEMBRO	4 157				2 965				1 192			
DEZEMBRO	3 547				2 430				1 116			

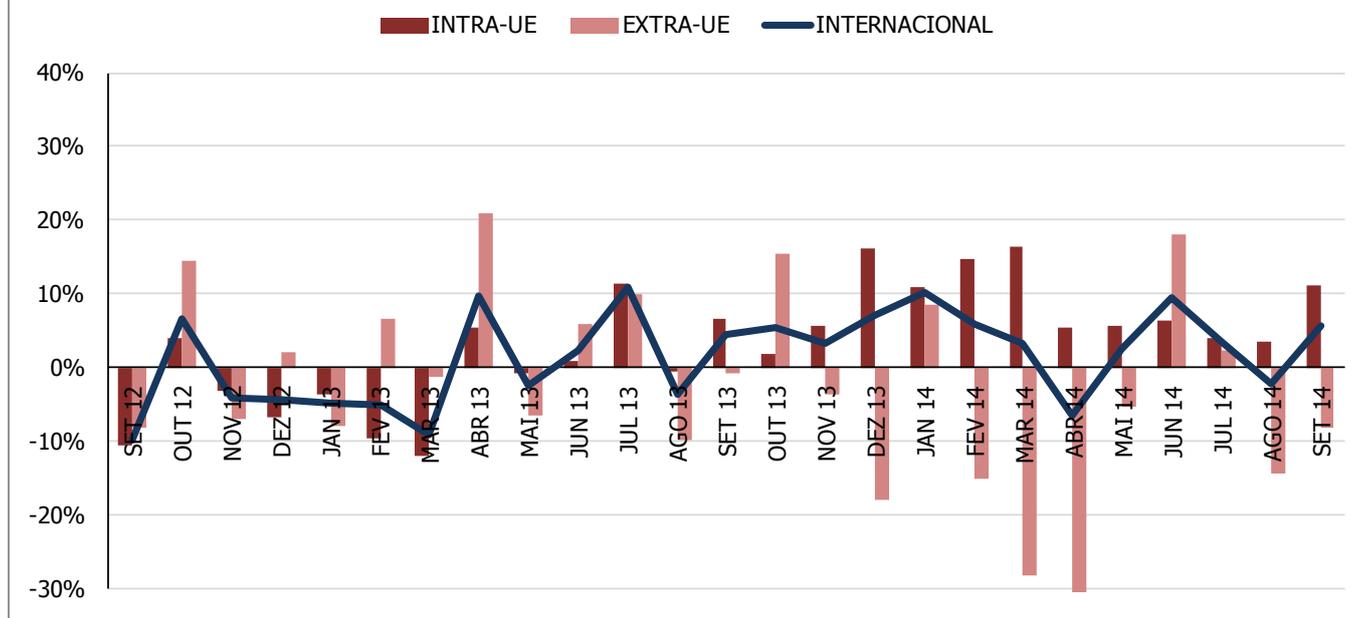
## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>56 906</b>	<b>43 595</b>			<b>40 959</b>	<b>32 343</b>			<b>15 947</b>	<b>11 253</b>		
JANEIRO	4 464	4 920	10.2	7.5	3 140	3 482	10.9	-4.3	1 324	1 437	8.6	53.0
FEVEREIRO	4 405	4 663	5.9	-5.2	3 085	3 541	14.8	1.7	1 320	1 121	-15.1	-22.0
MARÇO	4 607	4 755	3.2	2.0	3 240	3 774	16.5	6.6	1 367	981	-28.3	-12.5
ABRIL	4 837	4 524	-6.5	-4.8	3 372	3 557	5.5	-5.8	1 464	968	-33.9	-1.3
MAIO	4 885	5 004	2.4	10.6	3 480	3 673	5.6	3.3	1 405	1 331	-5.3	37.5
JUNHO	4 600	5 039	9.5	0.7	3 365	3 580	6.4	-2.5	1 235	1 459	18.2	9.6
JULHO	5 218	5 402	3.5	7.2	3 750	3 900	4.0	9.0	1 468	1 501	2.2	2.9
AGOSTO	4 237	4 139	-2.3	-23.4	2 866	2 965	3.4	-24.0	1 371	1 174	-14.4	-21.8
SETEMBRO	4 876	5 151	5.6	24.4	3 483	3 870	11.1	30.5	1 394	1 281	-8.1	9.1
OUTUBRO	5 399				3 874				1 525			
NOVEMBRO	4 801				3 666				1 135			
DEZEMBRO	4 578				3 639				940			

## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No **3º trimestre de 2014, face ao período homólogo** (3º trimestre de 2013), destacam-se nas **exportações** os acréscimos nos *Bens de consumo* (+8,0%) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (+4,8%), enquanto os *Combustíveis e lubrificantes* registaram a maior redução (-11,3%).

No que se refere às **importações**, e no mesmo período, salienta-se o aumento na categoria do *Material de transporte e acessórios* (+23,1%), devido sobretudo à evolução dos *Automóveis para transporte de passageiros* e do *Outro material de transporte*. As importações de *Combustíveis e lubrificantes* apresentaram a maior redução (-11,3%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUL 13 a SET 13	JUL 14 a SET 14	%	JUL 13 a SET 13	JUL 14 a SET 14	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 197	1 254	4.8	2 067	2 002	-3.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	300	340	13.6	800	819	2.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	897	914	1.9	1 267	1 183	-6.6
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	3 876	3 890	0.4	3 818	4 021	5.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	318	341	7.3	407	409	0.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 558	3 549	-0.3	3 410	3 612	5.9
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 213	1 076	-11.3	3 076	2 728	-11.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	-34.9	2 249	1 952	-13.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 212	1 076	-11.2	827	776	-6.1
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 469	1 499	2.1	1 895	2 016	6.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	864	924	6.9	1 133	1 241	9.6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	604	575	-4.8	762	774	1.6
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 581	1 594	0.8	1 392	1 714	23.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	383	422	10.1	439	582	32.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	253	232	-8.2	145	280	93.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	944	940	-0.5	808	852	5.4
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 280	2 462	8.0	2 082	2 207	6.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	278	294	6.1	304	328	7.7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 350	1 440	6.6	855	916	7.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	653	728	11.6	923	963	4.4
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	8	22	158.2	2	2	-9.6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

## SIGLAS

- UE – União Europeia  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2012, 2013 e 2014  
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2012 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
  - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
  - 2013 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
  - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2014 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 18 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2014, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia e Letónia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO DE 2014		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
	%	%
EXPORTAÇÕES	2.4	2.6
IMPORTAÇÕES	3.2	3.7

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.